



À luz de uma concepção sociointeracionista e viva de linguagem, as aulas de língua materna têm como objetivo a leitura e a escrita proficientes em situações concretas de comunicação. Os vários textos com as múltiplas linguagens e seus vários suportes (TV, INTERNET, rádio, revista, jornal escrito) presentes no cotidiano do aluno permeiam todo o trabalho linguístico em sala de aula. Desta forma, a linguagem não é *coisificada*, ou seja, não é tarefa e conteudista, já que a leitura e a escrita são valorizadas porque elas existem muito além do âmbito escolar e não o contrário. Assim, a língua é tida como um processo dinâmico de interação, isto é, como meio de realizar ações, de agir e atuar sobre o outro na sociedade.

Seguindo essa concepção, há uma abordagem tanto aos aspectos que pertencem à **gramática normativa** – em seus aspectos prescritivos (normatização a partir de parâmetros da variedade padrão: ortografia, flexões, concordâncias etc.) e descritivos (a descrição das classes e categorias) - quanto à **gramática de uso** (que amplia a gramática internalizada do falante) e ainda à **gramática reflexiva** (que explora aspectos ligados à semântica e ao discurso).

Para isso, a aquisição de noções de maior importância como enunciado, contexto situacional, discursos (implícito e explícito), intertextualidade, interdiscursividade, intencionalidade linguística, situação de comunicação, adequação das variações de registro (graus de formalidade e pessoalidade) e variedades linguísticas permearão o trabalho com a linguagem. Nas situações comunicativas orais e escritas, observa-se e reflete-se sobre *o que se fala/escreve, a forma como se fala/escreve, para quem se fala/escreve e com que finalidade*.

Os livros paradidáticos continuarão sendo trabalhados mensalmente e, como no ano anterior, serão cobrados também em prova. Pela diversidade de autores e linguagens, as leituras ampliam o universo cultural e o repertório linguístico do aprendiz, assim como propiciam vivências significativas com a literatura. Além disso, há a oportunidade de um trabalho intenso de escrita e reescrita, cujo objetivo é a autoria crítica do aprendiz em textos dissertativos.

Para a plena realização desses objetivos, faz-se necessária a participação do aluno no processo de aprendizagem. O empenho sistemático é parte fundamental da relação construída no dia-a-dia da sala de aula. Em casa, ele deve realizar as tarefas com dedicação, porque esse momento propicia a avaliação daquilo que já se domina e do que ainda falta aprender.

Enfim, nosso trabalho é intenso – muitas lições de casa, escrituras, reescrituras, leituras, mas permeado da satisfação que as muitas descobertas podem proporcionar!

Professora: Gláuci Helena Mora Dias

9º Ano – MATEMÁTICA

Ano Letivo 2009

Quando planejamos o nosso trabalho, pensamos no jovem que precisamos formar. Que jovem é esse?

Imaginamos um jovem ou uma jovem que está se descobrindo, que sente muita curiosidade pelo mundo, que gosta de inúmeras coisas como música, dança, esportes, jogos de computador etc. e que deseja, um dia, ter uma profissão que lhe proporcione felicidade e qualidade de vida. Pensamos em um cidadão ou cidadã atuante, consciente, contribuindo para que o nosso mundo seja mais justo e sustentável.

Sabemos também que nossos alunos são capazes de aprender muito e supomos que seria excelente para sua auto-estima e autonomia desenvolver plenamente suas capacidades.

A sociedade está mudando e nós, educadores, temos trabalhado muito para que possamos atender cuidadosamente a essas transformações. O ensino tem-se transformado e os critérios de competência que foram adequados no passado já não se aplicam ao nosso tempo. Atualmente os objetivos são outros.

O quadro abaixo nos dá uma idéia da mudança ocorrida na educação e que pode ser estendida da Matemática para os outros componentes curriculares.

O QUE JÁ FOI IMPORTANTE	O QUE IMPORTA HOJE
Possuir destreza em cálculo numérico e algébrico feito com lápis e papel.	Possuir habilidades em cálculo mental, estimativa e uso da calculadora.
Fazer muitos exercícios mecânicos para fixação.	Resolver os problemas buscando as melhores estratégias, justificando as propriedades utilizadas e identificando as dificuldades conceituais.
Conhecer regrinhas para resolver determinados tipos de problemas.	Ter competência para enfrentar problemas novos.
Decorar fórmulas e definições.	Compreender conceitos e saber como se originaram as fórmulas.

A Matemática, quando trabalhada de maneira adequada, ajuda no desenvolvimento do raciocínio, favorece o modo de pensar independente e contribui para que se aprenda a tomar decisões.

O empenho do aluno é decisivo. Cabe a ele pensar, perguntar, envolver-se na resolução de problemas, contar como pensou, ouvir e refletir sobre os argumentos dos colegas, informar-se, dar palpites, participar das aulas.

O espírito investigativo e o empenho devem estar presentes também no trabalho de casa, para que esse seja um momento de consolidação do aprendizado e identificação das dificuldades.

Serão trabalhos no 9º Ano os seguintes conteúdos: Em **Álgebra**, produtos notáveis e fatoração algébrica (revisão), potenciação, estudo dos radicais, equação do 2º grau e decorrências, sistema de equações, função do 1º e 2º graus e resolução de problemas.

Em **Desenho Geométrico** veremos construções fundamentais, teorema de Tales, semelhança e relações métricas.

Veremos em **Geometria** teorema de Tales e bissetrizes, semelhança de triângulos, relações métricas num triângulo e no círculo, trigonometria no triângulo retângulo e áreas de regiões poligonais.

Poupar esses jovens do esforço do aprendizado significa impedir que caminhem sozinhos e colham os frutos do próprio trabalho. Incentivá-los e proporcionar condições para que produzam é contribuir para formar indivíduos autônomos, responsáveis, realizados, otimistas e solidários.

Uma parte essencial do processo de aprendizagem é o momento da lição de casa, quando o aluno tem o espaço para exercitar a concentração e rever, estudar, repensar, confirmar suas hipóteses e identificar suas dificuldades. É o espaço pessoal que respeita o seu tempo e construções.

Atitudes como organização, trabalho, produção e cumprimento das tarefas são elementos importantes na formação do indivíduo competente. Portanto, o grande bem que podemos fazer a esses jovens é incentivar, orientar, acreditar e conferir.

Professoras: Maria Ângela de Oliveira e Maria Ondina Andrade

“If you can teach teenagers, you can teach anyone.”

Michael Grinder

Nesse mundo que parece, mais e mais, se ocupar em derrubar barreiras de quaisquer tipos, abrir fronteiras, fazer fusões, criar mercados comuns e estimular a troca de informações através de meios eletrônicos e digitais, fica clara a necessidade de que haja uma língua que permita que tudo isso seja possível. Dado o caráter altamente flexível e simples, o inglês tem sido o idioma escolhido para tal.

Assim, instrumentalizar nossos alunos para interagirem nessa aldeia global é primordial.

Inglês no Colégio Uirapuru é assunto sério, e muito é investido nessa área, haja vista a extensão do curso – do pré à 3ª série do Ensino Médio – e a carga horária, uma vez que do 6º ao 9º Ano temos quatro aulas semanais. Ao término do **9º Ano**, os alunos são capazes de: descrever eventos da natureza, falar sobre obrigações, discutir sobre múltiplas inteligências, falar sobre música e instrumentos, falar sobre hábitos passados, dar conselhos, descrever situações hipotéticas, reportar frases e perguntas.

Acreditamos que aprender pode ser divertido, embora trabalhoso: a aula de inglês tem que ser um programa “bacana”. Assim, em nossas reuniões quinzenais de 4h de duração em média, criamos um curso no qual os nossos alunos são os personagens do nosso material didático. A proximidade dos professores com os alunos, o bem querer que se estabelece, são matéria prima para a elaboração de nossos CARDS. Neles aparecem situações que são comentadas pelos alunos, suas preferências e anseios. Nosso material é confeccionado para que os alunos falem de si, e um sobre o outro e com o outro, sempre com muito bom humor e respeito.

Ler é fundamental, uma vez que as histórias nos remetem a lugares incríveis onde jamais estivemos e a tempos que já não voltarão, mas que podem explicar o nosso. Lendo, nossos alunos ampliam seu vocabulário e consolidam estruturas, pois os livros são divididos em graus, sendo cada um correspondente ao nível de cada série.

Nosso inglês é dinâmico e comunicativo. Fala-se do que está acontecendo hoje, do que está na mídia escrita e falada, daquilo do que os alunos gostam. Usamos música, poesia, artigos de revista e jornal e textos literários para ler intensamente. É o inglês que está sendo falado nas ruas de Londres ou Nova York, Sidney, Dublin ou Capetown.

Adotamos um livro texto, como ponto de referência para os alunos, assim como uma gramática absolutamente contextualizada.

Consolidar tal arsenal de informações é vital, o que torna o hábito de fazer lição de casa fundamental para o sucesso desse empreendimento.

Nossas avaliações são registros escritos de tudo o que é falado em sala de aula. Somos cuidadosos, respeitosos e criteriosos ao elaborar nossas provas. Cada aluno é visto

individualmente e seu progresso baseado em sua possibilidade é motivo de muita alegria para nós, e, também, de orgulho.

Com um excelente time de professores para coordenar, com profissionais dedicados, interessados e disponíveis, temos um grande prazer de fazer parte desse time de superior qualidade, sempre pronto para melhorar, se aprimorar e se envolver. Nosso departamento gosta do que faz e tem prazer em trabalhar com as crianças.

Que todos tenhamos bastante fôlego para atravessarmos esse mar de desafios e prazeres que se nos impõem a cada ano, e que nesse mergulho possamos ter a melhor interação pais/alunos/professores, segredo de um real aprendizado.

Professores: Paul, Tatiana e Áida



9º Ano – ESPANHOL

Ano Letivo 2009

As línguas são mais do que formas de comunicação. Representam verdadeiras portas de entrada para diferentes culturas, possibilitando o aprendizado de costumes, características geográficas e históricas, bem como aspectos políticos, econômicos e históricos. Do mesmo modo, o conhecimento dos idiomas é essencial no mundo globalizado, especialmente nos ambientes corporativos.

Por isso, o Colégio Uirapuru incluiu em sua grade curricular o ensino do Espanhol, além do ensino do Inglês.

Em linhas gerais, o curso visa ao desenvolvimento das habilidades de leitura, da fala, da escrita e da escuta. Diferente do que pode parecer, a semelhança com a língua portuguesa induz a erros importantes que impedem o correto aprendizado do idioma, provocando até constrangimentos do chamado “portunhol”. O Espanhol é uma língua complexa e rica, com muitas variantes nos diferentes países. Nela ficaram registrados alguns dos maiores romances de todos os tempos, como Dom Quixote de La Mancha.

Cabe lembrar, ainda, que o Espanhol é um idioma que ganha relevo cada vez maior, em todo o mundo. Nos Estados Unidos, calcula-se que, em poucos anos, um terço da população será de *hispano-hablantes*. No mundo, calcula-se que há perto de 400 milhões de falantes, sendo que o espanhol é a língua oficial de 21 países, bem como de foros políticos como a ONU, Unesco e Mercosul.

Com o 9º Ano, daremos prosseguimento ao livro “Mensajes 3”, dando sequência aos objetivos pré-estabelecidos: ampliar o vocabulário, os conhecimentos gramaticais e trabalhar a oralidade por meio das novas estruturas da língua e de situações reais diversas.

Buscaremos desenvolver habilidades tais como relatar histórias e contos, e também experiências vivenciadas no dia-a-dia; descrever momentos passados e presentes; comparar esses momentos; questionar informações, entre outras... O material que dará continuidade aos estudos do 9º Ano será decidido e comunicado no decorrer do 1º bimestre.

A entonação e a valorização da cultura hispânica com a pintura, a música, as danças tradicionais, etc. também são foco desse trabalho.

Professora: Gilmara Blas Israel Domingues

As atividades docentes em Ciências para o último ano do Ensino Fundamental estão embasadas, principalmente, na formação de cidadãos capazes de utilizar o conhecimento científico; de identificar questões a partir da observação, análise e reflexão de fatos e dados; de valorizar, respeitar e aprimorar as informações que já possuem, adquiridas em experiências cotidianas, confrontando-as com os conceitos ensinados na escola; de tirar conclusões baseadas em evidências para compreender o mundo natural e contribuir para a tomada de decisões sobre ele e sobre as mudanças que nele provoca a atividade humana.

A proposta é que os alunos trabalhem bastante, não apenas na realização das “famosas” tarefas escritas, mas, especialmente, em atividades práticas e de leitura e interpretação. Para tanto, participarão das seguintes atividades abaixo descritas:

Faremos as “Oficinas de Ciências”, as quais contam com experimentos, montagem e interpretação de modelos, simulações, medições, jogos e atividades de investigação sobre os temas propostos, para serem realizadas por grupos de alunos, no laboratório ou em espaços abertos, como pátio, ou quadra de esportes da escola, jardins, praças ou parques.

Também o “Momento da Leitura” recebe especial atenção. Quinzenalmente, serão lidos e discutidos artigos científicos sobre diversos assuntos relacionados aos temas estudados, atualidades na área de ciências e, também, tópicos ligados à astronomia.

As excursões e os projetos são parte inerente da disciplina. No primeiro semestre, iremos ao departamento de Física da USP; no segundo semestre a pretensão é que a excursão esteja relacionada ao projeto que desenvolveremos durante o ano letivo. Quanto ao projeto, o terá será “O mundo sustentável” porém, as estratégias ainda serão traçadas, aproveitando sugestões dos próprios alunos.

Finalmente, as aulas demonstrativas no laboratório.

Enfim, de uma forma rica e agradável, os alunos entrarão em contato com conteúdos que serão tratados mais profundamente no Ensino Médio no ramo da Química, da Física e da Biologia.

Professora: Perla Silva Sartório Furlan

9º Ano – HISTÓRIA

Ano Letivo 2009

O programa de História do Colégio Uirapuru para o ano de 2009 contempla uma análise crítica dos eventos do passado com o objetivo de balizar as reflexões sobre o presente e auxiliar a construção de um futuro mais justo e fraterno.

Esse programa foi concebido por meio de uma reflexão das necessidades de nossa sociedade, do momento vivido pelo estudante e do tipo de construção que a matéria objetiva. Levando-se todos esses fatores em consideração, o Colégio Uirapuru enfatiza uma participação efetiva do aluno durante as aulas e nos eventos proporcionados pela escola. Essa participação é fundamental para que possamos juntos construir um conhecimento voltado para a solução de problemas, enterrando de vez a ideia de que a História seja uma disciplina decorativa ou assunto para Antiquários.

Como não poderia deixar de ser, um programa que busca essa difícil construção deve ser bastante dinâmico, facilitando assim, a integração disciplina-aluno. Nesse sentido, o colégio se preocupa em proporcionar aos alunos espaços onde ele visualize o dinamismo dessa reflexão, como estudos de meio, visitas a museus, vídeos, pesquisas e, principalmente, o debate em sala de aula.

Porém, como essas atividades não podem estar desacompanhadas de um conteúdo bem desenvolvido, que sirva de argumentação para as manifestações discentes, o colégio faz uso de diferentes recursos didáticos para alcançar os seus objetivos.

Dentre os vários recursos disponíveis, merece especial atenção o livro didático escolhido para auxiliar os professores na construção do conhecimento.

Além dele, o colégio faz uso em algumas séries do Ensino Fundamental II de livros paradidáticos, que são trabalhados por oferecerem uma abordagem mais detalhada de alguns assuntos que julgamos importantes.

Porém, o material de história não se restringe ao livro didático e ao paradidático, pois todo o instrumento que possa auxiliar no desenvolvimento do aluno será bem vindo. Nesse quesito a disciplina desenvolverá um trabalho em conjunto com Português na leitura e interpretação de algumas obras escolhidas. É importante destacar que o trabalho não se desenvolverá apenas com Português, pois em outras disciplinas ocorrerão trabalhos em conjunto fortalecendo, assim, a interdisciplinaridade.

Além do trabalho em conjunto de todas as disciplinas, é fundamental que os pais demonstrem interesse pelos assuntos abordados em sala de aula, exaltando ao seu filho a importância do conhecimento adquirido. Outra forma de participação dos pais se dá mediante o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo seu filho, tarefa essa que é facilitada pelo moderno sistema de informática implantado pelo colégio e que possibilita acompanhar - quase que em tempo real - o que está se passando em nosso cotidiano.

O nosso curso é organizado de maneira cronológica, porém com a análise da História do mundo em conjunto com a História do Brasil. Isso evita que o aluno crie certas divisões no estudo da História, fortalecendo o vínculo entre todos os fatos estudados durante o Ensino Fundamental II.

No 9º Ano o aluno debaterá os principais eventos do final do século XIX, tais como o imperialismo, a 2ª Revolução Industrial, a crise do Império brasileiro e a proclamação da República. Além disso, uma análise pormenorizada dos principais eventos do século XX também será tema das atividades, tais como as duas Guerras Mundiais, a Revolução Russa, o surgimento do Nazismo e do Fascismo, o Estado Novo, as ditaduras militares, as independências, o mundo bipolar, a Guerra Fria e os períodos democráticos.

Tudo isso será acompanhado por dois estudos de meio, um para o Memorial do imigrante em São Paulo que se realizará no mesmo dia que os alunos assistirão ao show de Física da USP. Esse estudo no Memorial realçará o desenvolvimento do Estado Brasileiro e fortalecerá a noção do Brasil como um país inserido nas relações mundiais, além de mostrar a importante contribuição dada pelos imigrantes na construção nacional. Esse trabalho será objeto de reflexão para História e Geografia.

O segundo estudo se realizará na Pinacoteca, onde os alunos entrarão em contato com um dos mais belos acervos produzidos no Brasil e no mundo. Nessa visita ele perceberá o quanto o momento vivido é fundamental para a análise da arte produzida. Nesse quesito ele terá contato com os mais belos exemplos de obras acadêmicas e modernas. Nesse mesmo dia, ele irá ao Museu da Língua Portuguesa, onde perceberá que a língua é algo dinâmico, que muda com o tempo e que, portanto, também é um objeto histórico.

Já o critério de avaliação será o modelo de sucesso adotado pelo colégio ao longo dos últimos anos. O aluno terá uma nota de zero a nove na avaliação bimestral e completará o décimo ponto com a nota dada pela entrega correta das tarefas. O passar dos anos tem demonstrado que o aluno que se empenha na entrega das tarefas não é recompensado pelo ponto a mais que garante em sua nota, mas pela facilidade com a qual absorve e analisa o conteúdo proposto. Mais uma vez destacamos que os pais poderão acompanhar as atividades de seus filhos pela internet.

Essa parceria envolvendo alunos, professor, coordenação, pais e os mais modernos recursos pedagógicos, pretende instigar o aprofundamento dos estudos históricos e proporcionar ao principal elemento dessa relação, os nossos alunos, uma maravilhosa jornada pela História.

Professor: João Carlos Jaronchinski

9º Ano – GEOGRAFIA

Ano Letivo 2009

O Ensino de Geografia vem sofrendo importantes mudanças nos últimos anos. Tal acontecimento é resultado da importância que a disciplina vem obtendo no meio acadêmico e na análise dos fatos do cotidiano. De acordo com essa perspectiva e com os parâmetros do Colégio Uirapuru, a disciplina Geografia vem com uma nova proposta para o Ensino Fundamental II.

A proposta se baseia numa forte relação entre os acontecimentos do mundo contemporâneo e as temáticas abordadas na disciplina. Nessa perspectiva, a sala de aula transforma-se num grande fórum de debate, levando os alunos a desenvolverem uma reflexão consciente sobre as questões do universo atual. Tal reflexão é resultado das práticas de ensino realizadas que acabam consolidando um conhecimento embasado nos mais diversos objetos de estudo.

Tal ideia proporciona uma íntima relação do mundo extra-escolar com o dia-a-dia da escola, levando os alunos a se interessarem cada vez mais pela disciplina, o que facilita muito o processo de produção do saber. Por isso, é importante para o crescimento dos nossos alunos que os pais se mantenham atentos aos fatos relevantes do cotidiano para mostrar ao seu filho o quanto tal conhecimento é fundamental na sua formação como cidadão.

Dentro dessa perspectiva, elaboramos atividades que desenvolvem o raciocínio do aluno, fazendo-o relacionar fatos do mundo natural com a atividade humana. Essa relação, que é básica no estudo geográfico, permitirá que o aluno cresça enquanto ser pensante.

Porém, para empreender essa trajetória, o estudante deverá se empenhar na realização de suas tarefas, no acompanhamento das aulas e das atividades de estudo de meio. Gostaríamos de salientar que a maioria dessas atividades podem ser acompanhadas pelos pais através do site desenvolvido pelo Uirapuru, fortalecendo ainda mais a posição dos pais no empreendimento educacional.

O livro didático é pensado como um instrumento de auxílio nas diversas temáticas abordadas, porém, isso não retira do aluno e do professor a responsabilidade de buscar em outras fontes análises mais pormenorizadas das questões, tais como jornais, revistas, sites, documentários, entre outros.

Os alunos do 9º Ano chegam a essa série com uma grande bagagem de conhecimento sobre o seu espaço, seu país e como o processo de globalização está associado diretamente ao seu dia-a-dia, transformando-o a cada instante.

Neste ano o enfoque central da disciplina são os países desenvolvidos, suas histórias de formação, características naturais e como exercem o poder num mundo globalizado.

Entender a evolução das técnicas de produção, dos meios de transportes e comunicação é peça chave para analisar o processo de globalização e suas transformações cada vez mais rápidas e intensas.

É de fundamental que os alunos fiquem atentos às questões atuais, no que diz respeito aos acontecimentos que transformam a sociedade, lendo e analisando jornais, revistas e outros veículos de informação, com a ajuda dos professores e dos pais.

Espera-se que o aluno perceba que sua participação é ativa dentro de uma comunidade e que suas ações devem ser conscientes, visando ao bem do todos a sua volta, seu importante papel de cidadão.

Portanto, é pelo fato de estar tão presente em nossas vidas que a Geografia pede passagem como um conhecimento capaz de encontrar soluções para os mais variados problemas de nossa sociedade. Nisso reside nossa missão, transformar os nossos alunos em agentes capazes de construir um mundo melhor.

Professores: João Carlos Jaronchinski e Rafael Bochini

“O que pensam vocês que seja um artista? Um imbecil feito só de olhos se é um pintor; ou só de ouvidos se é um músico; ou de um coração em forma de lira se é um poeta; ou mesmo feito só de músculos se é um pugilista?”

É exatamente o contrário, ele é um ser político, sempre alerta aos acontecimentos tristes, alegres, ou violentos, aos quais reage de todas as maneiras. Ele é um instrumento de guerra para operações de defesa e ataque contra o inimigo.”

Pablo Ruiz Picasso

Arte é o conceito, a ideia.

Existem muitas formas do aluno expressar esse conceito - essa ideia -, entre elas estão, o Desenho, a Pintura, a Escultura, o Recorte, a Colagem, a Gravura, a Fotografia, o Cinema, o Vídeo, o Teatro, a Música, a Dança, a Literatura, as Instalações, os “Happenings”, entre outras formas de representação artística, enfatizando que a partir de meados do século XX, várias dessas Linguagens começaram a se inter-relacionar de forma cada vez mais intensa, produzindo novos e cada vez mais instigantes objetos de arte.

É muito importante sabermos quais das inúmeras funções e significados da ARTE irão pontuar a nossa prática, na rua de mão dupla, Ensino/Aprendizagem.

Ela é parte importante no desenvolvimento e aprimoramento, não só da Cultura Artística especificamente, mas da Cultura como um todo.

O conhecimento da Arte baseia-se na reflexão, na contextualização, no relacionamento com outras informações para que esse processo possa suscitar várias leituras significativas do objeto e possa apresentar novas e diferentes formas de expressão desse mesmo objeto.

O Fazer Arte contempla todas as experimentações baseadas no conhecimento anterior, com o uso das múltiplas linguagens artísticas, seja conceitual ou tecnicamente.

Todo esse processo busca facilitar a aproximação dos conteúdos artísticos - conceituais e técnicos - tanto para os alunos como para o professor, facilitando a compreensão de ambos de que todo esse processo é um movimento gerador de Cultura na sociedade a qual pertencem, possibilitando uma avaliação contínua e de forma compartilhada para que os dois possam regular as suas ações ao longo de toda essa etapa de construção de conhecimento.

Finalmente devemos observar que o trabalho de mediação do professor nesse processo de Ensino/aprendizagem até o quinto ano do Ensino Fundamental, deve ser de EXPERIMENTAÇÃO, através de técnicas, materiais e apresentação de múltiplas imagens de objetos artísticos produzidos em diferentes momentos históricos, por diferentes artistas.

Os alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental vão conhecer ARTE e suas múltiplas linguagens, interpretando, comparando e interligando os conhecimentos anteriores com os que vão sendo apresentados nesse ano.

Propõe-se que eles estabeleçam a relação artista/espectador e a condição que cada um tem para tornar-se um comunicador de idéias, através, fundamentalmente de imagens, mas também através de sons, gesto, entre outros.

Propõe-se ainda que estabeleçam relações, comparações entre o real e o imaginário, percebendo os detalhes da representação do real e os detalhes e características próprias da representação abstrata.

As apresentações e discussões teóricas terão base na apresentação dos movimentos artísticos – através de imagens e sons - a partir do Impressionismo, que foi um dos movimentos de ruptura com o tradicionalismo clássico.

A proposta musical busca implementar o diálogo interdisciplinar com História, Geografia, Literatura (nacional e estrangeira), línguas (inglesa, espanhola, alemã e francesa) e de estilo nacionalista ou folclórico.

Projetos atrelados aos livros literários adotados na disciplina de Português também serão desenvolvidos. Em *Poesia fora da estante-2*, buscaremos extrapolar a tradicional “declamação”, utilizando novas formas poético-musicais, como o *hip-hop* e o *rap*. Trabalharemos ainda a *performance* corporal no cantar das poesias. Esse projeto culminará num sarau moderno. No livro *Édipo Rei*, faremos um entrecruzar de linguagens – trabalharemos a ópera como releitura dessa obra.

A meta de todas as atividades Artísticas é que o aluno tenha uma base de conhecimento sobre as informações técnicas e históricas para que ele determine o acréscimo da PERCEPÇÃO da sua própria realidade e da realidade do outro, para que ele possa sozinho ou na cooperação com o outro interagir na sociedade, nos seus momentos de trabalho e de lazer, contribuindo de forma criativa para a construção de um mundo mais Solidário e Belo, já que em todo esse processo existe muita Beleza.

Professores: Betucury e Jonicler Real

“Não nos esqueçamos que o paisagismo também se define por uma exigência estética, que não é nem luxo nem desperdício, mas uma necessidade absoluta para a vida humana e sem a qual, a própria civilização perderia a sua razão de ser.”

Burle Marx

9º Ano – EDUCAÇÃO FÍSICA

Ano Letivo 2009

Com a perda das possibilidades oferecidas pelas chamadas “brincadeiras de rua”, o acervo motor da criança nos últimos tempos tem diminuído sensivelmente. Em consequência disso, todas as estruturas corporais não são exploradas amplamente.

Nosso objetivo parte do desenvolvimento das habilidades físicas, motoras, fisiológicas, intelectuais e sociais das crianças, desde a Educação Infantil até os adolescentes do Ensino Fundamental. O movimento corporal é explorado com jogos, exercícios e atividades recreativas, ressaltando que participar de qualquer atividade motora é tão importante quanto à alfabetização e a boa alimentação.

Nas aulas práticas do 6º e 7º Anos, no período da manhã, utilizamos os espaços do Ginásio poli esportivo, quadra externa e piscina. Os alunos têm um encontro semanal. Trabalhamos os movimentos e desenvolvimento das habilidades básicas relacionadas aos esportes. É importante ressaltar que não desenvolvemos somente a prática em si do esporte, mas toda a possibilidade de desenvolvimento físico e motor que proporcionam. Durante o ano letivo desenvolvemos a iniciação esportiva e técnicas relacionadas à Ginástica, Atletismo, Handebol, Voleibol, Basquetebol, Futebol e Natação.

Do 6º ao 9º Anos trabalhamos as especificidades dos esportes nos treinamentos que ocorrem no período oposto às aulas.

Os alunos do 8º e 9º Anos, com as atividades oferecidas no período da tarde, têm a oportunidade de desenvolver ainda mais suas habilidades nos treinamentos esportivos. Cada um deverá escolher, no mínimo, uma modalidade.

Desenvolvemos durante o ano letivo, com todos os alunos do Ensino Fundamental II, projetos na sala de aula como a obesidade, alimentação, transformações hormonais, estética, fisiologia, benefícios da atividade física, ética e relações sociais.

O conhecimento sobre o corpo e a sobre a importância da prática de atividade física é indispensável para a formação de um ser humano saudável.

Professor: Roberto Vazatta